

## **DOIS PONTOS IMPORTANTES NA INCLUSÃO DE USUÁRIOS DE CADEIRA DE RODAS NO AMBIENTE ESCOLAR E NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

*TWO IMPORTANT POINTS IN THE INCLUSION OF WHEELCHAIR USERS IN THE SCHOOL ENVIRONMENT AND IN THE LESSONS OF PHYSICAL EDUCATION*

*DOS PUNTOS IMPORTANTES EN LA INCLUSIÓN DE USUARIOS DE SILLON DE RUEDAS EN EL MEDIO AMBIENTE ESCOLAR Y EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA*

**Jefferson Dornelas de Lima**

*jeffersondornelas47@gmail.com*

**Murilo Cardoso Nunes**

*murilonunesc@gmail.com*

**Victor Matheus da Rocha Nobre**

*victormatheusef@gmail.com*

**Universidade Federal do Pará (UFPA)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *inclusão, formação profissional do professor, acessibilidade.*

### **INTRODUÇÃO**

A escolha do tema surgiu através de inquietações, sobre a inclusão no ambiente educacional e para discorrer sobre alguns déficits nas escolas quando se aborda este assunto, e o surgimento de novas propostas para trabalhar o tema nos ambientes escolares; pois o tema é pouco trabalhado nas instituições de ensino. Desse modo, a importância dos atores das escolas conhecerem o assunto tratado torna-se imprescindível para que envolvidos se adaptem à conviver com as pessoas com deficiência física, no contexto da educação inclusiva, para contribuir na formação escolar dos discentes, conforme Silva e Arruda (2014).



## PONTOS IMPORTANTES DA INCLUSÃO ESCOLAR DE USUÁRIOS DE CADEIRA DE RODAS

Atualmente, é possível visualizar que em algumas escolas não existe estruturas mínimas para receber alunos usuários de cadeira de rodas. Entretanto, um fato importante é que as escolas estão se modificando, para que possam se regularizar. De acordo, com Rodrigues (2017) a educação escolar está em um momento de transição, da fase de exclusão para a fase de inclusão de pessoas com deficiência Física. As escolas estão visando equidade para todos, com oportunidades iguais aos alunos, visam o respeito aos discentes com os mesmos direitos e responsabilidades.

A Lei Brasileira de inclusão de pessoa com deficiência (nº 13.146/2015) tem por objetivo assegurar e promover, em condições iguais os exercícios do direito e liberdade, visando a inclusão social e cidadania. Dessa forma, em alguns lugares, assim como nas escolas, é preciso acessibilidade para que pessoas com deficiências física trafeguem, sem problemas. Com isso, as escolas devem fazer rampas; rebaixar as calçadas; colocar pisos táteis, calçadas sem buracos, áreas reservadas à essas pessoas, para garantir um bom deslocamento e evitar possíveis problemas (ALMEIDA, 2012)

Outro ponto importante é a qualificação na formação de docentes voltada a inclusão na educação física. No Brasil, esse conhecimento é precário devido à escassez de conteúdos e disciplinas durante o período acadêmico. Isso impede o professor de trabalhar em cima dessa situação para saber lidar com diversos perfis de alunos (SILVA & ARRUDA, 2014). Ademais, a relação professor-aluno é necessária e, para ser facilitada exige que o educador tenha formação e qualificação profissional adequada. O preceptor tem o papel fundamental de estimular essa inserção entre os alunos através de atividades cooperativas, visando à igualdade dentro do contexto escolar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos fatos citados, a inclusão dos alunos com deficiência irá ser “entendida” pela escola em geral, passando por: diretores; coordenadores e professores, criando estratégias para que os estudantes se sintam o mais a vontade possível, dentro das escolas; além da estrutura dos locais, para a acessibilidade dos alunos com deficiência. Nas aulas de educação física os docentes terão que capacitar um conhecimento prévio sobre deficientes, para trabalhar com esses alunos, dando um maior suporte aos mesmos e aos demais educandos, assim como, em suas aulas propostas.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, I.M.S. *Acessibilidade física nas escolas públicas*. Um problema de gestão?, Curitiba. 2017.
- RODRIGUES, L. *O que é Educação Inclusiva? Um Passo a Passo para a Inclusão Escolar*. 2017.
- SILVA, A.P.M., & ARRUDA, A.L.M.M. O papel do professor diante da inclusão escolar. 2014. *Revista Eletrônica Saberes da Educação* - Volume 5 - nº 1 – 2014.

